# Banco de Dados I

Projeto de banco de dados relacional por mapeamento ER para relacional

## Projeto de banco de dados relacional usando o mapeamento ER para relacional

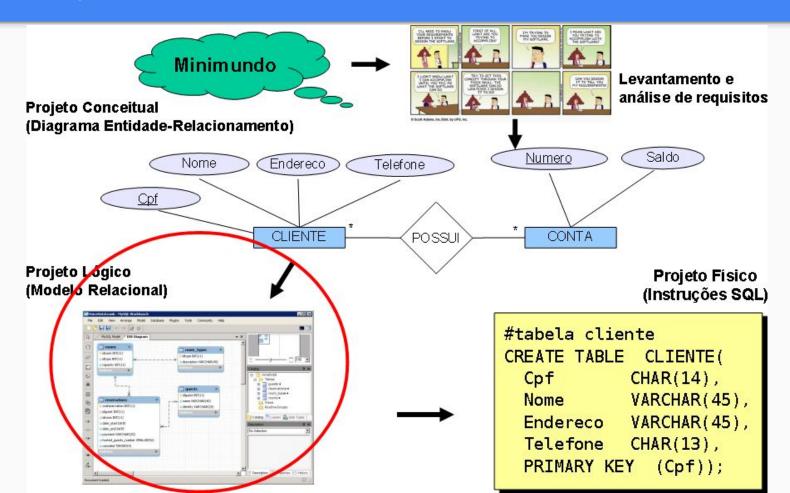
Na aula de hoje veremos como **projetar um esquema de banco de dados relacional** com base em um projeto de esquema conceitual.

Será focada a etapa de **projeto lógico** de banco de dados lógico ou **mapeamento de modelo de dados** do projeto de banco de dados.

Veremos procedimentos para criar um esquema relacional com base em um esquema Entidade-Relacionamento (ER).

- **SETE ETAPAS** para converter as construções básicas no modelo ER em relações.

## Fases do Projeto de Banco de Dados



## Projeto de banco de dados relacional usando o mapeamento ER para relacional

Esquema ER EMPRESA

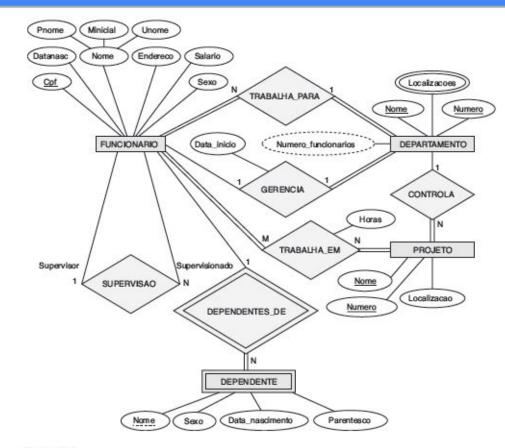


Figura 9.1

O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

### Projeto de banco de dados relacional usando o mapeamento ER para relacional

Esquema de BD relacional EMPRESA

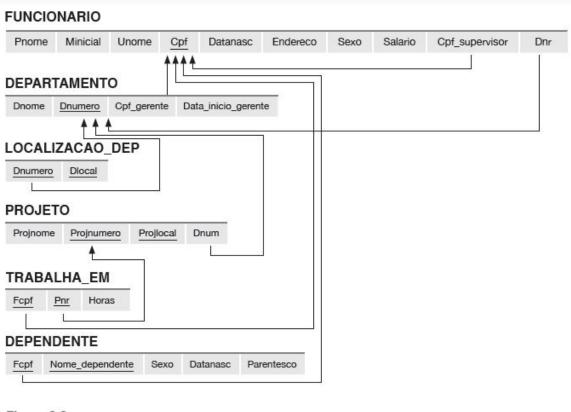


Figura 9.2

Resultado do mapeamento do esquema ER EMPRESA para um esquema de banco de dados relacional.

#### Exemplo de banco de dados EMPRESA

- Assumimos que o mapeamento criará tabelas com atributos simples de único valor

#### Etapa 1: Mapeamento de tipos de entidade regular

- Para cada tipo de entidade regular (forte) E, crie uma relação R que inclua todos os atributos simples de E
- Inclua apenas os atributos simples de um atributo composto
- Escolha um dos atributos-chave de E como chave primária para R

# Etapa 1: Mapeamento de tipos de entidade regular

- Para cada tipo de entidade regular (forte)
   E, crie uma relação R que inclua todos os atributos simples de E
- Inclua apenas os atributos simples de um atributo composto
- Escolha um dos atributos-chave de E como chave primária para R

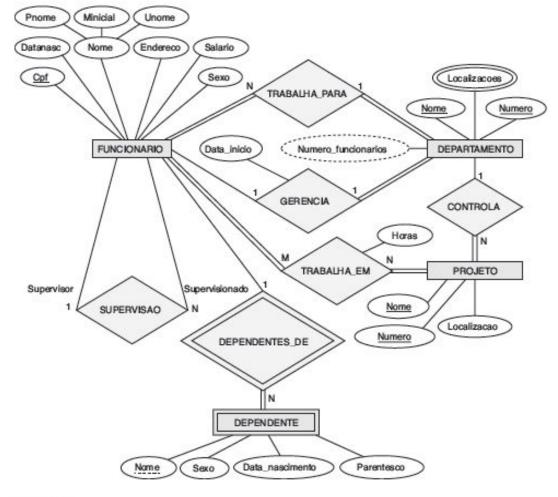


Figura 9.1

O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

# Etapa 1: Mapeamento de tipos de entidade regular

- Para cada tipo de entidade regular (forte)
   E, crie uma relação R que inclua todos os atributos simples de E
- Inclua apenas os atributos simples de um atributo composto
- Escolha um dos atributos-chave de E
   como chave primária para R

#### **Entidade forte:**

FUNCIONARIO, DEPARTAMENTO E PROJETO

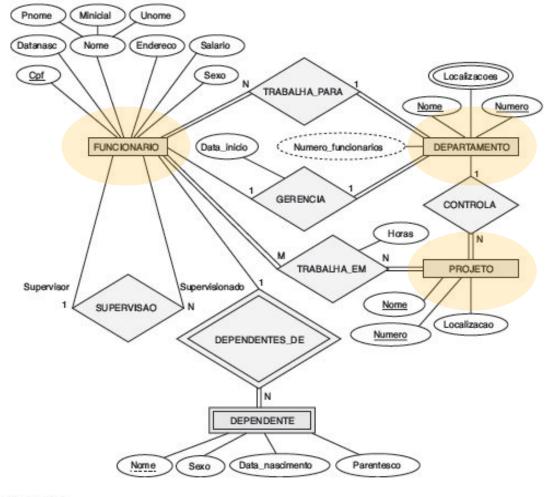


Figura 9.1
O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

# Etapa 1: Mapeamento de tipos de entidade regular

- Para cada tipo de entidade regular (forte)
   E, crie uma relação R que inclua todos os atributos simples de E
- Inclua apenas os atributos simples de um atributo composto
- Escolha um dos atributos-chave de E
   como chave primária para R

**Atributos simples:** não são dividido em partes menores para formar outros atributos

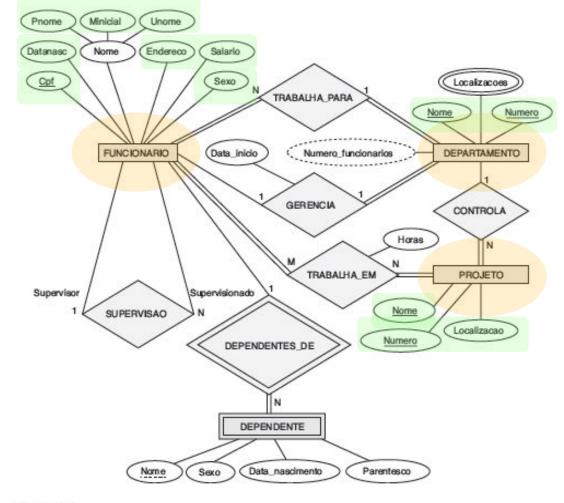


Figura 9.1
O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

#### Etapa 1: Mapeamento de tipos de entidade regular

- Para cada tipo de entidade regular (forte) E, crie uma relação R que inclua todos os atributos simples de E
- Inclua apenas os atributos simples de um atributo composto
- Escolha um dos atributos-chave de E como chave primária para R
- Se vários atributos-chave são identificados para E durante o projeto conceitual, cada chave adicional é mantida a fim de especificar chaves secundárias (únicas) da relação R

#### **FUNCIONARIO**

<u>Cpf</u>	Pnome	Minicial	Unome	Datanasc	Endereco	Salario	Sexo
•							

#### **DEPARTAMENTO**

<u>Dnumero</u> Dnome

#### **PROJETO**

<u>Projnumero</u> Projnome Projlocal

# Etapa 2: Mapeamento de tipos de entidade fraca

 Para cada tipo de entidade fraca F com tipo de entidade proprietária E, crie uma relação R e inclua todos os atributos simples de F como atributos de R

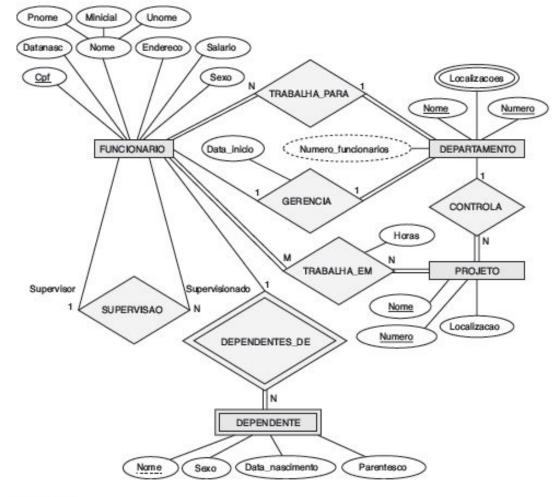


Figura 9.1

O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

# Etapa 2: Mapeamento de tipos de entidade fraca

 Para cada tipo de entidade fraca F com tipo de entidade proprietária E, crie uma relação R e inclua todos os atributos simples de F como atributos de R

**Entidade fraca:** 

DEPENDENTE

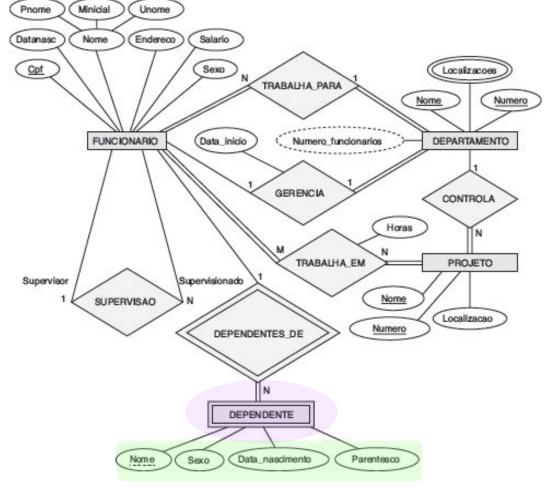


Figura 9.1

O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

#### Etapa 2: Mapeamento de tipos de entidade fraca

Nome\_dependente

- Para cada tipo de entidade fraca F com tipo de entidade proprietária E, crie uma relação R e inclua todos os atributos simples de F como atributos de R

Parentesco

Salario

Sexo

# FUNCIONARIO Cpf Pnome Minicial Unome Datanasc Endereco DEPARTAMENTO Dnumero Dnome PROJETO Projnumero Projnome Projlocal DEPENDENTE

Datanasc

Sexo

# Etapa 2: Mapeamento de tipos de entidade fraca

- Para cada tipo de entidade fraca F com tipo de entidade proprietária E, crie uma relação R e inclua todos os atributos simples de F como atributos de R
- Inclua como atributos de chave estrangeira de R o atributo de chave primária da relação que corresponde ao tipo de entidade proprietária de F
- A chave primária de R é a combinação da chave primária do proprietário e a chave parcial do tipo de entidade fraca F

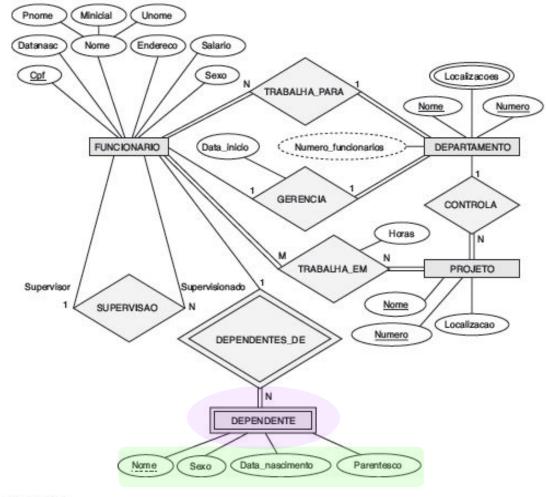


Figura 9.1
O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

# Etapa 2: Mapeamento de tipos de entidade fraca

- Para cada tipo de entidade fraca F com tipo de entidade proprietária E, crie uma relação R e inclua todos os atributos simples de F como atributos de R
- Inclua como atributos de chave estrangeira de R o atributo de chave primária da relação que corresponde ao tipo de entidade proprietária de F
- A chave primária de R é a combinação da chave primária do proprietário e a chave parcial do tipo de entidade fraca F

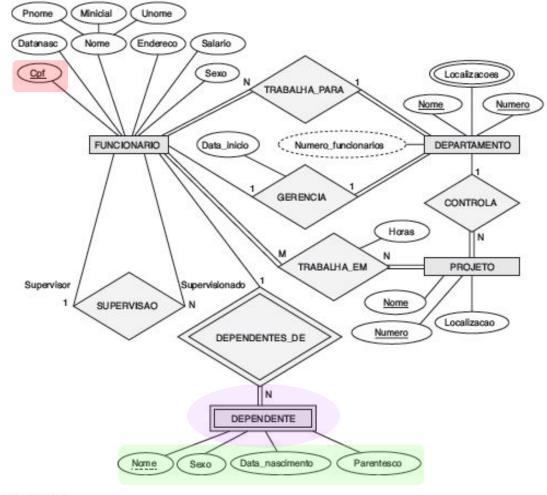
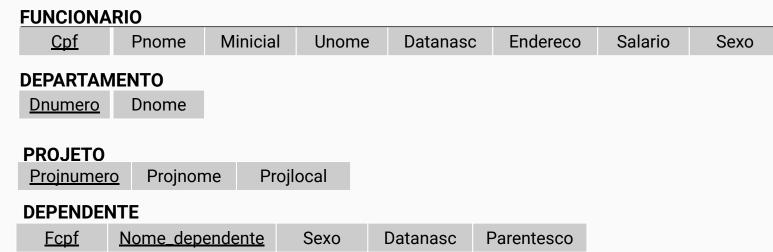


Figura 9.1
O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

#### Etapa 2: Mapeamento de tipos de entidade fraca

- Para cada tipo de entidade fraca F com tipo de entidade proprietária E, crie uma relação R e inclua todos os atributos simples de F como atributos de R
- Inclua como atributos de chave estrangeira de R o atributo de chave primária da relação que corresponde ao tipo de entidade proprietária de F
- A chave primária de R é a combinação da chave primária do proprietário e a chave parcial do tipo de entidade fraca F



#### Etapa 3: Mapeamento dos tipos de relacionamento binários 1:1

Para cada tipo de relacionamento binário 1:1 R

- identifique as relações **S** e **T** que correspondem aos tipos de entidade participantes em **R** 

Existem três técnicas possíveis:

- 1. Técnica de chave estrangeira
- 2. Técnica de relação mesclada
- 3. Técnica de relação de referência cruzada ou relacionamento

A primeira técnica é a mais útil e deve ser seguida a menos que haja condições especiais

Etapa 3: Mapeamento dos tipos de relacionamento binários 1:1

#### 1. Técnica de chave estrangeira

- Escolha uma das relações digamos, S e
   inclua como chave estrangeira em S a
   chave primária de T
- É melhor escolher um tipo de entidade com participação total em R no papel de S.
- Inclua todos os atributos simples do tipo de relacionamento 1:1 R como atributos de S.

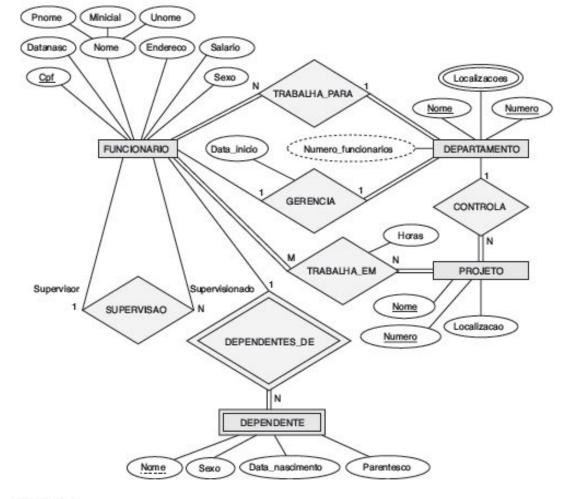


Figura 9.1
O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

Etapa 3: Mapeamento dos tipos de relacionamento binários 1:1

- 1. Técnica de chave estrangeira
- Escolha uma das relações digamos, S e inclua como chave estrangeira em S a chave primária de T
- É melhor escolher um tipo de entidade com participação total em R no papel de S.
- Inclua todos os atributos simples do tipo de relacionamento 1:1 R como atributos de S.

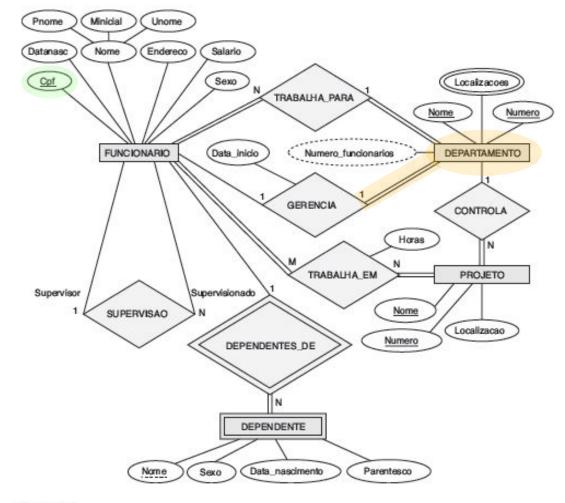


Figura 9.1
O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

Etapa 3: Mapeamento dos tipos de relacionamento binários 1:1

#### 1. Técnica de chave estrangeira

- Escolha uma das relações digamos, S e inclua como chave estrangeira em S a chave primária de T
- É melhor escolher um tipo de entidade com participação total em R no papel de S.
- Inclua todos os atributos simples do tipo de relacionamento 1:1 R como atributos de S.

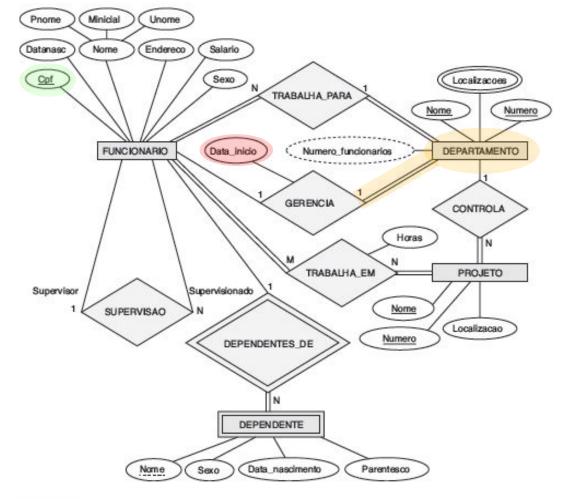
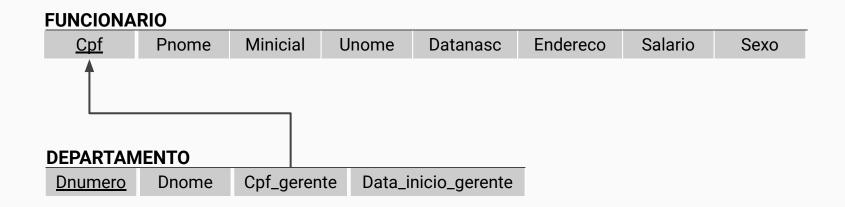


Figura 9.1

O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

#### Etapa 3: Mapeamento dos tipos de relacionamento binários 1:1

- Técnica de chave estrangeira
- Escolha uma das relações digamos, S e inclua como chave estrangeira em S a chave primária de T
- É melhor escolher um tipo de **entidade com participação total** em **R** no papel de **S**.
- Inclua todos os atributos simples do tipo de relacionamento 1:1 R como atributos de S.



#### Etapa 3: Mapeamento dos tipos de relacionamento binários 1:1

- 2. Técnica de relação mesclada
- Um mapeamento alternativo é mesclar os dois tipos de entidade e o relacionamento em uma única relação
- Isso é possível quando ambas as participações são totais
- 3. Técnica de relação de referência cruzada ou relacionamento
  - A terceira opção é configurar um terceira relação **R** para a finalidade de referência cruzada das chaves primárias das duas relações **S** e **T**
  - A desvantagem é ter uma relação extra e exigir uma operação de junção extra ao combinar tuplas relacionadas das tabelas.

Etapa 4: Mapeamento de tipos de relacionamento binário 1:N

Para cada tipo de relacionamento **R** binário regular **1:N** 

- Identifique a relação S que representa o tipo de entidade participante no lado N do tipo de relacionamento
- Inclua como chave estrangeira em
   S a chave primária da relação T
- Inclua quaisquer atributos simples
   do tipo de relacionamento 1:N
   como atributos de S

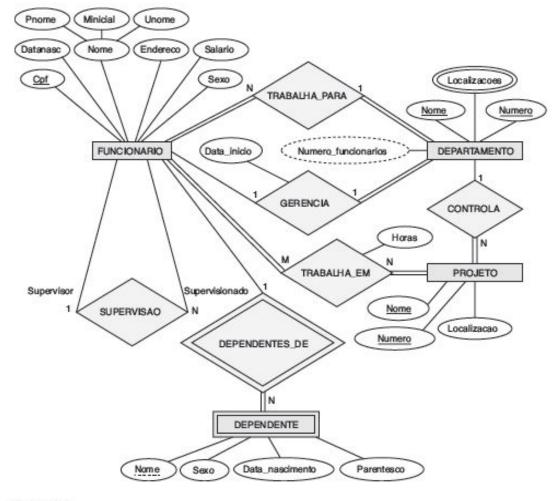


Figura 9.1
O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

Etapa 4: Mapeamento de tipos de relacionamento binário 1:N

Para cada tipo de relacionamento **R** binário regular **1:N** 

- Identifique a relação S que representa o tipo de entidade participante no lado N do tipo de relacionamento
- Inclua como chave estrangeira em
   S a chave primária da relação T
- Inclua quaisquer atributos simples
   do tipo de relacionamento 1:N
   como atributos de S

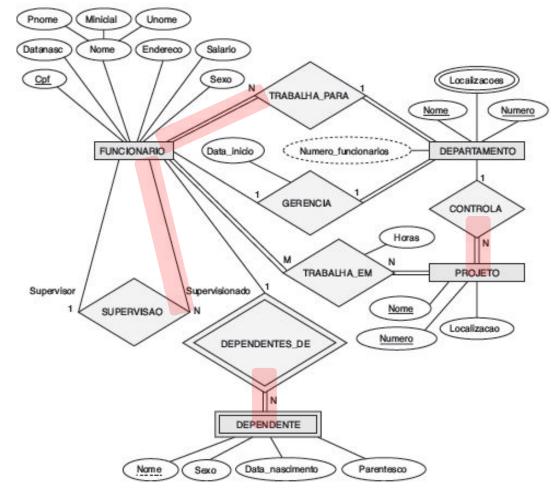


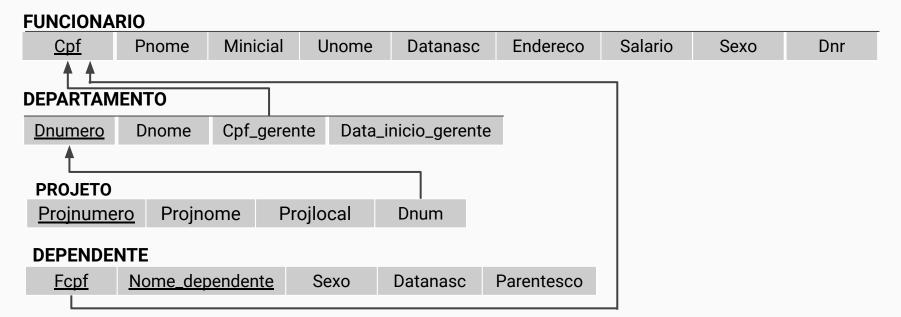
Figura 9.1

O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

#### Etapa 4: Mapeamento de tipos de relacionamento binário 1:N

Para cada tipo de relacionamento **R** binário regular **1:N** 

- Identifique a relação **S** que **representa o tipo de entidade participante no lado N** do tipo de relacionamento
- Inclua como chave estrangeira em S a chave primária da relação T
- Inclua quaisquer atributos simples do tipo de relacionamento 1:N como atributos de S



Etapa 5: Mapeamento de tipos de relacionamento binário M:N

Para cada tipo de relacionamento **R** binário **M:N** 

- Crie uma nova relação S para representar R
- Inclua como atributos de chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam os tipos de entidade participantes. Sua combinação formará a chave primária de S
- Inclua também quaisquer atributos
   simples do tipo de relacionamento
   M:N como atributos de S

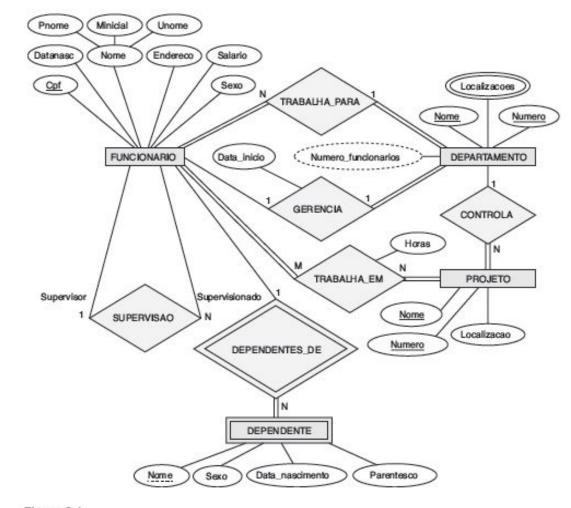


Figura 9.1

O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

Etapa 5: Mapeamento de tipos relacionamento binário M:N

Para cada tipo de relacionamento **R** binário **M:N** 

Crie uma nova relação S para representar R

de

- Inclua como atributos de chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam os tipos de entidade participantes. Sua combinação formará a chave primária de S
- Inclua também quaisquer atributos
   simples do tipo de relacionamento
   M:N como atributos de S

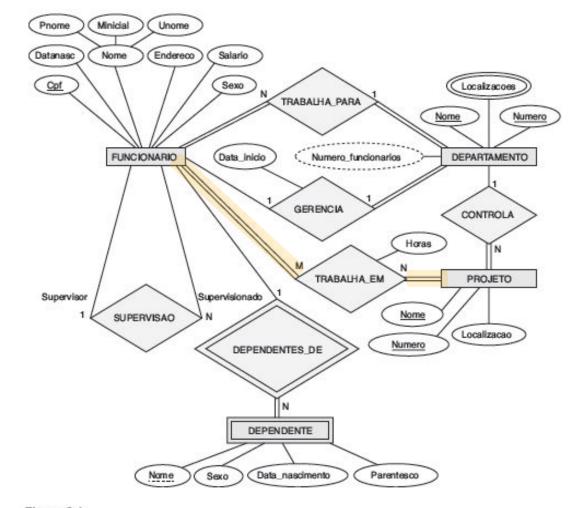
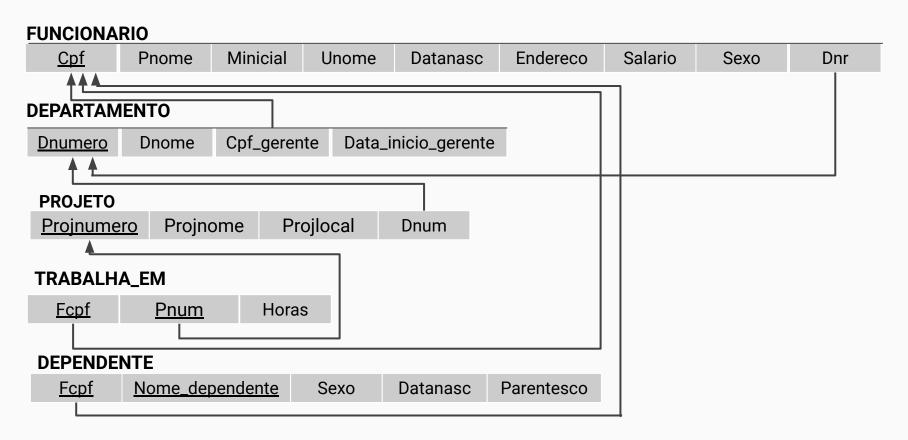


Figura 9.1

O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

Etapa 5: Mapeamento de tipos de relacionamento binário M:N



# Etapa 6: Mapeamento de atributos multivalorados

#### Para cada atributo multivalorado A

- Crie uma nova relação R. Essa relação R incluirá um atributo correspondente a A, mais o atributo de chave primária Ch como uma chave estrangeira em R
- A chave primária de R é a combinação de
   A e Ch
- Se o atributo multivalorado for composto, inclua seus componentes simples

A chave de **R** ao mapear um atributo composto, multivalorado, requer alguma análise do significado dos atributos componentes.

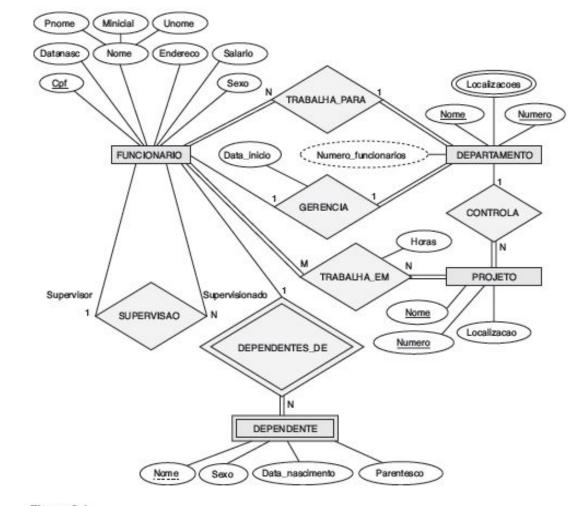


Figura 9.1

O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.

# Etapa 6: Mapeamento de atributos multivalorados

#### Para cada atributo multivalorado A

- Crie uma nova relação R. Essa relação R incluirá um atributo correspondente a A, mais o atributo de chave primária Ch como uma chave estrangeira em R
- A chave primária de R é a combinação de
   A e Ch
- Se o atributo multivalorado for composto, inclua seus componentes simples

A chave de **R** ao mapear um atributo composto, multivalorado, requer alguma análise do significado dos atributos componentes.

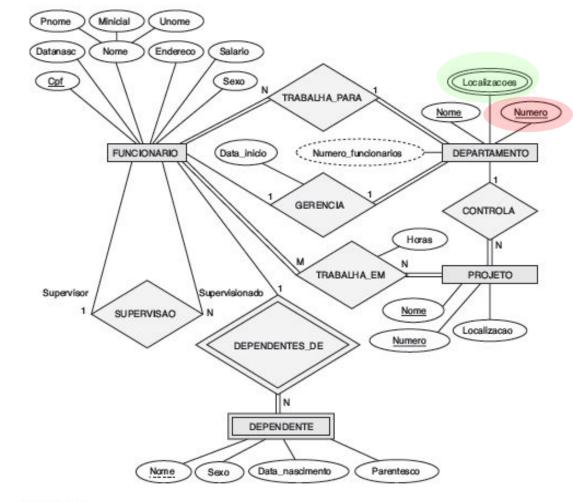
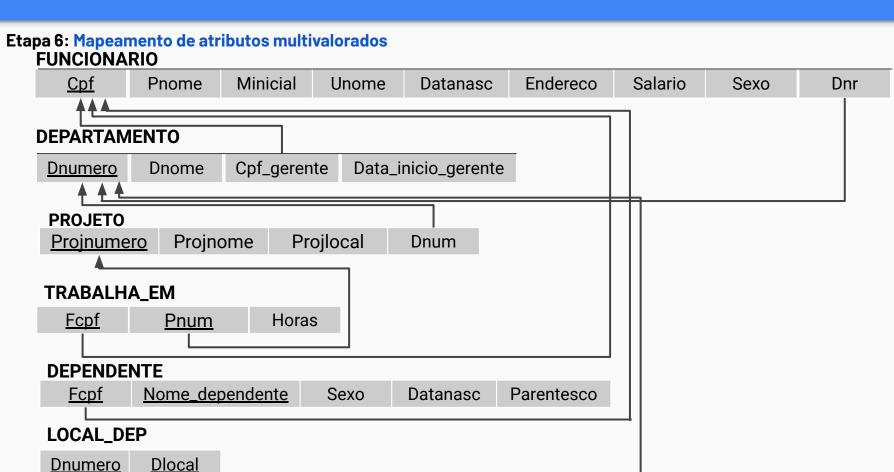


Figura 9.1

O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA.



#### Etapa 7: Mapeamento de tipos de relacionamento n-ário

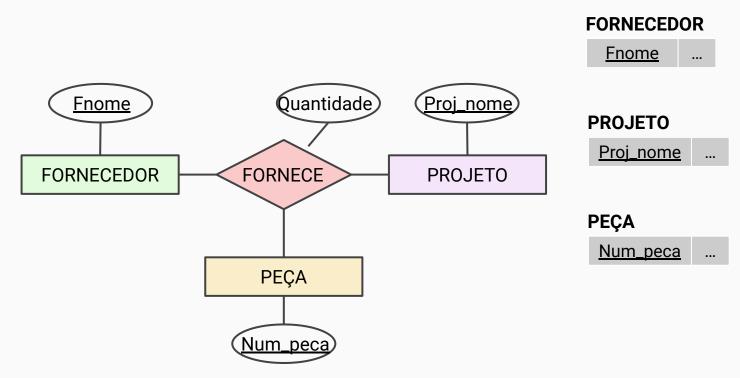
Para cada tipo de relacionamento **n-ário R**, onde **n>2** 

- Crie uma nova relação S para representar R
- Inclua como atributos de chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam os tipos
   de entidades participantes
- Inclua todos os atributos simples do tipo de relacionamento n-ário como atributos de S
- A chave primária de S normalmente é uma combinação de todas as chaves estrangeiras que referenciam as relações que representam os tipos de entidades participantes

#### Etapa 7: Mapeamento de tipos de relacionamento n-ário

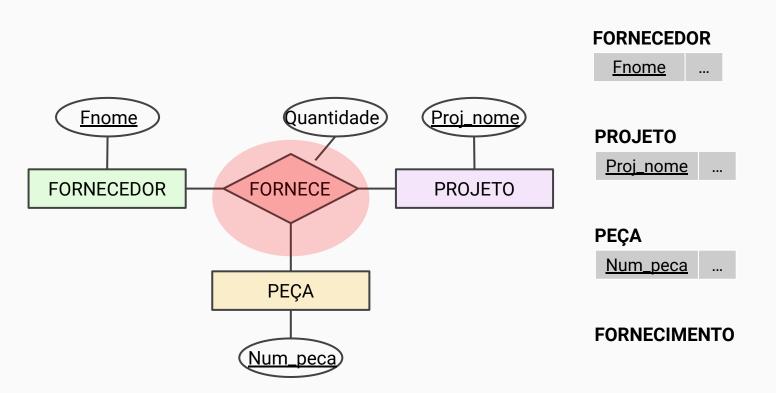
Crie uma nova relação S para representar R

#### **Exemplo:**



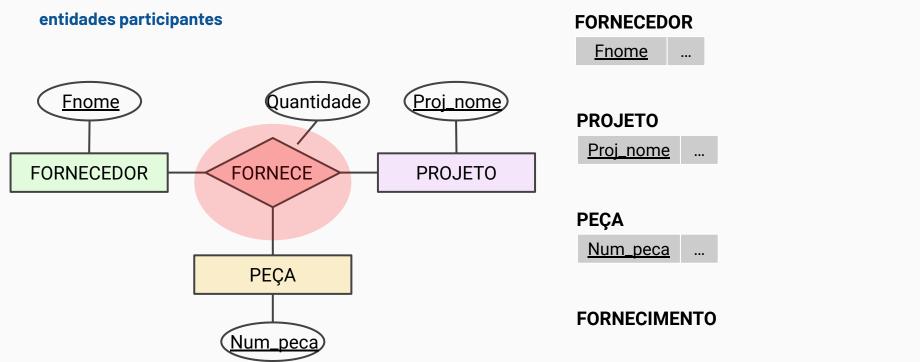
#### Etapa 7: Mapeamento de tipos de relacionamento n-ário

- Crie uma nova relação **S** para representar **R** 



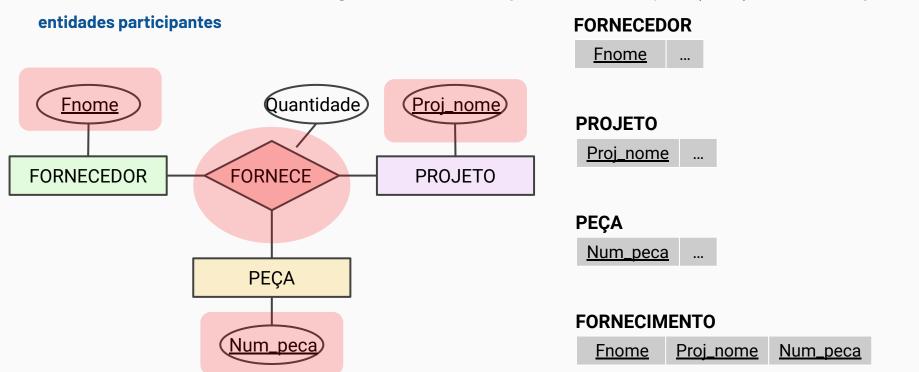
#### Etapa 7: Mapeamento de tipos de relacionamento n-ário

- Crie uma nova relação **S** para representar **R**
- Inclua como atributos de chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam os tipos de



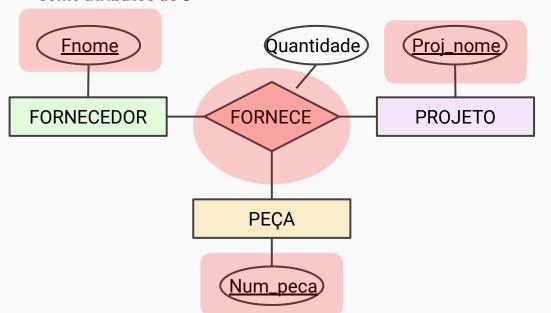
#### Etapa 7: Mapeamento de tipos de relacionamento n-ário

- Crie uma nova relação **S** para representar **R**
- Inclua como atributos de chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam os tipos de



#### Etapa 7: Mapeamento de tipos de relacionamento n-ário

- Crie uma nova relação **S** para representar **R**
- Inclua como atributos de chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam os tipos de entidades participantes
- Inclua todos os atributos simples do tipo de relacionamento n-ário como atributos de S



#### **FORNECEDOR**

Fnome ...

**PROJETO** 

Proj\_nome ...

PEÇA

Num\_peca .

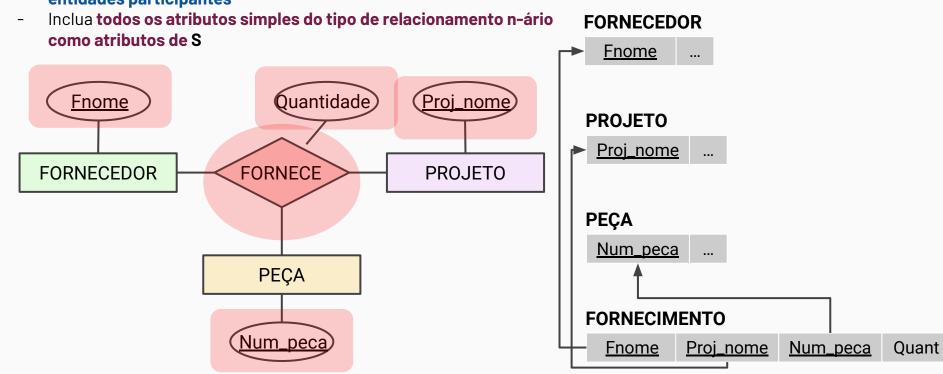
**FORNECIMENTO** 

Fnome Proj\_nome

Num\_peca

#### Etapa 7: Mapeamento de tipos de relacionamento n-ário

- Crie uma nova relação **S** para representar **R**
- Inclua como atributos de chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam os tipos de entidades participantes



## Discussão e resumo do mapeamento para construções no modelo ER

Em uma relação de esquema relacional, os tipos de relacionamento não são representados explicitamente

Em vez disso, eles são representados com dois atributos A e B

- Um é uma chave primária e o outro é uma chave estrangeira incluída em duas relações S e T

Quando um tipo de relacionamento binário 1:1 ou 1:N é envolvido, uma única operação de junção é necessária

Para um tipo de relacionamento binário N:M duas operações de junção são necessárias

Enquanto para tipos de relacionamento n-ários, n junções são necessárias

## Discussão e resumo do mapeamento para construções no modelo ER

Tabela 9.1

Correspondência entre os modelos ER e relacional.

MODELO ER	MODELO RELACIONAL		
Tipo de entidade	Relação de entidade		
Tipo de relacionamento 1:1 ou 1:N	Chave estrangeira (ou relação de relacionamento)		
Tipo de relacionamento M:N	Relação de <i>relacionamento</i> e duas chaves estrangeiras		
Tipo de relacionamento <i>n</i> -ário	Relação de relacionamento e n chaves estrangeiras		
Atributo simples	Atributo		
Atributo composto	Conjunto de atributos componentes simples		
Atributo multivalorado	Relação e chave estrangeira		
Conjunto de valores	Domínio		
Atributo-chave	Chave primária (ou secundária)		